



## Fórum Internacional de transição energética RUMO À NEUTRALIDADE CARBÔNICA

O Acordo de Paris levou quase 200 países a aceitar o compromisso de limitar o aumento das temperaturas a dois graus Celsius ou, idealmente, a um grau e meio. E, para se atingirem esses valores, definiu-se que as emissões de gases de efeito estufa | GEE deveriam ser reduzidas em 50% até 2030 e chegar a zero - ou até mesmo a valores negativos - em 2050.

Em contraponto, a nossa forma de vida precisa de cada vez mais watts para funcionar. Segundo a Agência Internacional da Energia | AIE, nas últimas estimativas publicadas no final de 2019, vaticinam **um aumento da demanda global de energia entre 25 e 30 % até 2040** o que, em uma economia dependente do carvão e do petróleo, significaria mais CO<sub>2</sub> e o agravamento das mudanças climáticas.

Assim, neutralidade carbônica até 2050 está no topo das prioridades mundiais, e é essencial na missão contra as alterações climáticas. A descarbonização do Planeta traz expectativa de uma realidade positiva diferente até 2050: mais acessível, eficiente, sustentável e movido por energias limpas, em evidência ao hidrogênio verde.

Cabe perguntar que tipo de transição energética resultará do processo de ajustamento no Brasil e no mundo, ocasião que se faz necessário novos marcos regulatórios, inovação tecnológica, investimentos, parcerias público privado, fomento em créditos de carbonos e etc.

Nesse contexto, a reorganização do setor deve ser objeto de uma intensa reflexão, mobilizando os tradicionais agentes públicos envolvidos (governo federal, governos estaduais e municipais e bancos de fomento), agentes privados (investidores e operadores), organizações de classe e o meio acadêmico (instituições dedicadas à pesquisa energética e temas como Economia da Matriz Energética) que, inexoravelmente, assumirão cada qual um papel importante no novo modelo que está se desenhando.

Somando nesta jornada coletiva, importante do Setor Energético, para auxiliar o País na busca de medidas para o alcance dos Objetivos da Agenda 2030 | ODS 7 e o compromisso do Acordo de Paris, o Instituto Brasileiro de Ação Responsável, em sua competência de coordenar o Programa de Estado Ação Responsável (assuntos prioritários da agenda do Governo Federal | Congresso Nacional), traz como facilitador a realização deste Seminário Internacional, focalizando a visão dos principais agentes envolvidos, em relação aos possíveis encaminhamentos ao novo marco de transição para o setor, contando com o contraponto da experiência internacional. Nesse Seminário serão tratados os temas que condicionam o desenho de um modelo de organização de transição moderno e adequado à realidade e às necessidades Nacionais. O Seminário também oferecerá uma oportunidade ímpar para que os agentes envolvidos na área troquem opiniões e alinhem futuros negócios.

### **Público**

---

Dada a abrangência do tema, o espectro dos setores interessados é bastante amplo, compreendendo os seguintes grupos de entidades:

- Governo Federal, Governos Estaduais, principalmente de Estados produtores
- Ministérios (do Planejamento; das Minas e Energia; do Meio Ambiente)
- Agências Reguladoras



- Empresas Operadoras, Distribuidoras, Exploradoras do setor
- Fornecedores de Tecnologia para a Indústria
- Bancos de Investimento
- Bancos Públicos de Fomento
- Empresas Seguradoras
- Organismos Multilaterais
- Escritórios de Advocacia
- Empresa de Consultoria
- Embaixadas
- Universidades e Instituições de Pesquisa
- Organizações Não Governamentais

O objetivo do Seminário é reunir formadores de opinião, tomadores de decisão vinculados a essas entidades tais como: Governadores, Prefeitos, Secretários de Governos, Reguladores, Diretores e Gerentes de empresas interessadas nos setores pesquisadores do meio acadêmico e Países parceiros.

### **Número de Participantes**

---

Presencial: 100 profissionais

Vídeo conferência com interação em tempo real, com as Assembleias Legislativas

Vídeo *Streaming*: Acesso pela página do Senado Federal e Interlegis

TV: O Seminário é transmitido ao vivo pela TV Senado e TV Câmara

Alcance superior a 100.000 expectadores

### **Local | data | horário**

---

Brasília, Senado Federal - Brasil

Auditório Senador Antônio Carlos Magalhães

Dia 21 de novembro de 2023, terça-feira

Das 14 às 19h

### **Parceiros ao Programa Ação Responsável**

---

Congresso Nacional; Ministério da Saúde; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações; Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS; Organização Mundial da Saúde - OMS; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD; e, Agência Integra Brasil

Nota: O Trabalho é desenvolvido de forma Plena, Democrática e Apartidária. Com maior abrangência possível, em todo Território Nacional - em interface internacional - e, especial ênfase ao crescimento e soberania do Brasil. O propósito é discorrer as matérias da pauta dos três níveis de Governo, transformando reflexões e tecnologias em diretrizes de políticas públicas, trazendo subsídio à um novo marco de gestão público privado em matriz energética para o País.

### **Público Alvo do Projeto**

---

Formadores de opinião e tomadores de decisão junto aos diversos seguimentos sociais - Governos (Poder Legislativo, Executivo e Judiciário); Setor Privado (Indústrias e Comércio); Profissionais de Saúde; Redes Virtuais; Mídias Impressas; Instituições Nacionais e Internacionais; Setor Acadêmico e Terceiro Setor

**Aguardamos você! Confirme sua presença [www.acaoresponsavel.org.br](http://www.acaoresponsavel.org.br)**



Para mais informações, acesse:

[www.acaoresponsavel.org.br](http://www.acaoresponsavel.org.br)

[www.youtube.com/acaoresponsavel](https://www.youtube.com/acaoresponsavel)

[www.facebook.com/acaoresponsavel](https://www.facebook.com/acaoresponsavel)

[www.instagram.com/acaoresponsavel](https://www.instagram.com/acaoresponsavel)

[acaoresponsavel@acaoresponsavel.org.br](mailto:acaoresponsavel@acaoresponsavel.org.br)